



NÍVEL 1

OBRAS DA CARNE

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Como temos aprendido, nós fomos justificados (nos tornamos justos) em nosso espírito pelo sangue de Jesus (**Rm 3.21-26; 5.1,8,9**), ou seja, pelo Seu sacrifício, com o propósito de termos forças de revelar o caráter justo de Deus cada vez mais, resistindo às tentações e vencendo o pecado (**Rm 6.1-23** [recomendamos que você estude essas e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

Nesta matéria nós vamos “dar nome aos bois”, ou seja, vamos conhecer várias atitudes pecaminosas, as obras da carne, para podermos de uma forma maior julgar a nós mesmos (**1Co 11.27-32**), e assim identificarmos algumas destas obras em nossas vidas, com o propósito de dominarmos as inclinações carnis progressivamente, dando o fruto do Espírito pela fé (**2Co 3.18; Pv 4.18; Rm 1.16,17**), por causa da renovação da nossa alma (**Rm 12.1,2**).

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: O que são as obras da carne? 03

Capítulo 2: Realizar as obras da carne faz com que maldições se manifestem! 03

Capítulo 3: Quais são os motivos que levam um filho de Deus a andar segundo a carne?	04
Capítulo 4: É possível para nós (os filhos de Deus) vencermos as obras da carne cada vez mais? Como?	04
Capítulo 5: Conhecendo e entendendo as obras da carne citadas em Gálatas 5.19-21.....	05
Capítulo 6: Alguns benefícios de dominar as obras da carne, dando o fruto do Espírito.....	11
Capítulo 7: Aprovações e perseguições por estarmos dominando as inclinações da carne	12
Conclusão.....	12

CURSO BÍBLICO
PALAVRA QUE CURA

CAPÍTULO 1

O QUE SÃO AS OBRAS DA CARNE?

São atitudes, ações e reações pecaminosas, ou seja, erradas para com Deus (Gl 5.19-21 [as “coisas semelhantes a estas” citadas nesta passagem são os outros tipos de pecados]).

As obras pecaminosas são chamadas de obras da carne porque, como já estudamos na matéria O HOMEM, tanto na carne (corpo) do justo como na do pecador tem uma inclinação (impulso, estímulo) para pecar (Rm 8.10; Ef 2.1-3), inclinações estas que vêm para a alma (mente, vontades e emoções) do ser humano; sendo por isso que as inclinações da carne são desejos mundanos na alma.

Observações:

1ª) Como já vimos, todas as pessoas têm uma inclinação para pecar em sua carne, porém inclinação para pecar não é pecado; pecado é ceder ou fazer o que a inclinação da carne “diz” à nossa alma (Gl 5.16).

2ª) Em uma pessoa alguns pecados tem a inclinação da carne mais forte na sua alma, já em outros pecados a inclinação não é tão forte.

Exemplos: Uma pessoa pode ter a inclinação carnal de mentir mais forte em sua alma do que a inclinação de ódio; outra pode ter a inclinação da lascívia mais forte do que a da inveja etc.

Isso acontece porque a alma de cada tem virtudes e defeitos diferentes.

3ª) Quando a Palavra de Deus fala sobre “andar segundo a carne” está se referindo à prática do pecado (Rm 8.4,5); já a expressão “estar na carne” diz respeito àquele que não tem o Espírito Santo habitando em seu espírito, ou seja, o pecador (Rm 8.8,9).

CAPÍTULO 2

REALIZAR AS OBRAS DA CARNE FAZ COM QUE MALDIÇÕES SE MANIFESTEM!

Andar em desobediência a Deus (à Sua Palavra) não presta, porque Ele, que é bom (Sl 107.1) e perfeito (Mt 5.48), odeia o pecado (Is 61.8; Ap 2.6,15) por ser algo maligno e que faz com que Ele julgue com maldições a vida daqueles que o praticam (Gl 6.7,8; Tg 1.13-15; Rm 6.23 [a “morte”, citada nestes versículos de Tiago e Romanos, refere-se ao conjunto de maldições {doenças, miséria, morte física, perda da salvação etc.}]; 1Co 11.26-30; 2Sm 13.1-33; At 5.1-10; 1Co 10.1-11; Ap 3.1-6).

Observações:

1ª) As maldições vão se manifestando segundo o justo juízo (julgamento) de Deus, baseado no nível de conhecimento ou entendimento da Palavra Dele na vida daquele que está pecando (1Co 11.26-30; Hb 6.4-8; 10.26-31).

Este nível de conhecimento e entendimento da Palavra só é conhecido pela Trindade (Ap 2.23).

2ª) Como já vimos, Deus julga a prática do pecado com maldições, e em alguns destes juízos Ele permite o diabo e os demônios executarem as maldições (Jó 1.6-19; 2.1-7; Lc 13.10-16), e em outros casos Ele mesmo ou os Seus anjos as executam (Dt 32.39-41; Is 42.24,25; 45.5-9; Ez 5.7,8; Êx 23.23; Ap 2.18-23; 2Ts 2.3,4,8; Ap 19.11-21; 20.7-10).

CAPÍTULO 3

QUAIS SÃO OS MOTIVOS QUE LEVAM UM FILHO DE DEUS A ANDAR SEGUNDO A CARNE?

1º Motivo: Por falta de renovação da alma (Rm 12.1,2), pois nas áreas da alma que não foram renovadas vai haver uma tendência maior de pensar, sentir e agir de acordo com as inclinações (estímulos, impulsos) da carne, e naquelas áreas renovadas a tendência maior será de pensar, sentir e agir de acordo com os ensinamentos do Espírito Santo (Rm 8.5,6 [estes versículos são mais claros na tradução King James Atualizada]).

2º Motivo: Porque decidiram, dentro do seu livre-arbítrio, viver no erro de uma forma consciente, por maldade (Hb 10.26; 2Pe 2.20).

Observação: Aqueles filhos de Deus que andam segundo a carne porque decidiram por maldade correm o risco de perder a salvação (Gl 5.19-21; Hb 6.4-8; 10.26-31,35-39).

CAPÍTULO 4

É POSSÍVEL PARA NÓS (OS FILHOS DE DEUS) VENCERMOS AS OBRAS DA CARNE CADA VEZ MAIS? COMO?

Glória a Deus que sim (Rm 6.14).

Para isso acontecer, precisamos renovar a nossa alma pelos ensinamentos do Espírito Santo (Jo 14.26; 1Co 2.12), resultado de termos uma vida consagrada ao Senhor (Hb 11.6), em relacionamento com Ele, que é quando temos o hábito (costume) de praticamos considerando, atentando e valorizando os princípios de:

- ✓ Congregar (**Hb 10.25**);
- ✓ Ler a Palavra (**1Tm 4.13**);
- ✓ Ouvir a Palavra (**Rm 10.17; Pv 4.20**);
- ✓ Meditar na Palavra (**Sl 1.1,2; Cl 3.1,2**);
- ✓ Falar alinhado à Palavra (**Js 1.8**);
- ✓ Orar com o espírito, em línguas (**1Co 14.4,14,15**);
- ✓ Orar com o entendimento (**1Co 14.15**);
- ✓ Interceder (**1Tm 2.1-4**);
- ✓ Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (**Cl 3.16; Sl 34.1; Jo 4.20-24**);
- ✓ E jejuar (**Mt 17.21; Dn 9.3**).

Observação: A renovação da alma e o domínio das inclinações da carne vão acontecendo cada vez mais em nossa vida, pois é um processo (**2Co 3.18; Rm 1.17; Pv 4.18**), sendo por isso que não devemos nos condenar por causa das obras da carne que ainda não conseguimos dominar.

Porém também não devemos nos acomodar com práticas erradas em nossa vida, nos conformando com elas (**Rm 12.2a**), mas devemos pedir perdão ao Pai quando errarmos (**1Jo 1.9**), para que Jesus advogue ao nosso favor (**1Jo 2.1**), e perseverar na prática dos princípios para nos fortalecermos e vencermos as obras da carne.

CAPÍTULO 5

CONHECENDO E ENTENDENDO AS OBRAS DA CARNE CITADAS EM GÁLATAS 5.19-21

Estudaremos agora as obras da carne citadas em **Gl 5.19-21** de acordo com várias versões em português da Bíblia (Revista e Corrigida de Almeida, King James Atualizada etc.; algumas obras aparecem em umas versões, mas em outras não), e traremos o significado das palavras no português e algumas no grego.

Não devemos nos esquecer de que está disponível a nós, os filhos de Deus, dominarmos todas as obras da carne pela renovação (mudança, melhora) completa da nossa alma (**Rm 12.2; Tg 1.21**).

PROSTITUIÇÃO ou IMORALIDADE SEXUAL (Mt 15.19; Cl 3.5)

A palavra grega traduzida por “prostituição” (*porneia*) além de se referir ao comércio sexual (1Co 6.15-18) também se refere a todo tipo de relação sexual entre um homem e uma mulher contrário ao que Deus estabeleceu.

O tipo de sexo que Deus estabeleceu (que é uma bênção) é entre um homem e uma mulher casados (Gn 2.18,21-24), o genital masculino com o genital feminino, ou seja, o sexo vaginal (Gn 1.28,31).

Portanto entendemos que prostituição é: adultério, relações sexuais entre pessoas solteiras (fornicação), sexo oral e anal feito tanto por casais solteiros como por casados (Hb 13.4) etc.

IMPUREZA (Ef 5.3)

Relações sexuais contrárias ao que Deus estabeleceu entre um homem e uma mulher (imoralidade sexual), e também todo tipo de perversão sexual: homossexualismo feminino e masculino (1Co 6.9,10; Rm 1.24-27; Lv 18.22; 20.13), pedofilia, bestialismo (sexo com animais [Lv 18.23]), necrofilia (relações com cadáveres) etc.

Observação: Respeitamos e amamos os homossexuais, pedófilos etc., porém à luz da Palavra de Deus não concordamos com estas práticas.

LASCÍVIA (2Co 12.21; 1Ts 4.4,5 [estas duas referências são mais claras na versão Revista e Atualizada de Almeida])

Desejo sexual desequilibrado, a sensualidade (Mt 5.27,28; Os 4.11 [esta referência de Oséias é mais clara nas versões Contemporânea e Revista e Atualizada de Almeida]).

Este desejo sexual desequilibrado leva as pessoas a tomarem atitudes vergonhosas, como:

- A masturbação masculina e feminina;
- Usar em público roupas que desperta o desejo sexual em outros;
- Praticar a prostituição (imoralidade sexual), impureza e outros tipos de pecado; etc.

Alguns exemplos de pessoas que por causa da lascívia cometeram outros pecados

✓ Sansão (Jz 14.1-3,7,10; Dt 7.1-4);

✓ Davi (2Sm 11.2-18);

- ✓ Amnom, filho de Davi (**2Sm 13.1-20**).

IDOLATRIA (1Pe 4.3)

Colocar falsos deuses, pessoas ou coisas no lugar do verdadeiro Deus (**Êx 20.3-6; 32.1-8; At 14.8-15; Cl 3.5**).

Observação: Uma pessoa pode estar idolatrando outra sem perceber; a partir do momento em que ela não obedece a Deus (à Palavra Dele) para agradar outra pessoa está colocando esta pessoa no lugar Dele, sendo isso idolatria.

FEITIÇARIAS (2Rs 9.22; Ap 9.21; 21.8)

- Adoração a demônios por meio de falsos sistemas de crenças (**Is 19.3; Mq 5.12**).
- Encantamento (**Is 47.9**) ou fascinação.
- Manipulação (domínio sobre a vontade de outra pessoa) através de:
 - ✓ Palavras;
 - ✓ Força física;
 - ✓ Pressão psicológica;
 - ✓ Ajuda de demônios por meio de poder sobrenatural etc.

INIMIZADES

- Amargura (**Hb 12.15**).
- Mágoa (**Pv 18.19**).
- Ressentimento.
- Antipatia.
- Ódio (**Pv 10.12; Tt 3.3**).

EGOÍSMO

Dedicação desequilibrada a si mesmo, e por isso não considera muito os interesses dos outros (**1Co 11.20-22; 1Jo 3.17,18**).

Observação: Meditando no que já estudamos desta matéria, podemos dizer que dependendo do nível de egoísmo ele também é idolatria, pois alguém pode amar a si mesmo mais do que a Deus (Fp 3.18,19).

PORFIAS (2Co 12.20)

Contendas: brigas, discussões, desavenças, rivalidades etc. (Pv 6.16-19; Rm 13.13; 1Co 1.11,12; 3.3; Tt 3.9).

EMULAÇÕES

Sentimento que leva uma pessoa a querer ser igual ou superior à outra (Lc 9.46; Mt 20.20-28).

CIÚMES (Tg 3.16 [neste versículo de Tiago, a palavra grega traduzida por “inveja” é a mesma traduzida por “ciúmes” em **Gl 5.20**])

- Sentimento doloroso causado pela suspeita ou certeza de infidelidade da pessoa amada (Nm 5.14).
- Angústia provocada por sentimento exagerado de posse.
- Inveja.
- Cobiça, ou seja, desejo desequilibrado de possuir algo ou alguém.

Observação: Em **Tg 4.5** está escrito que o Espírito Santo tem ciúme dos salvos, mas este ciúme se refere a cuidado, zelo, pois a palavra grega traduzida por ciúme tem tanto o significado de cuidado (2Co 11.2,3) como o de ciúme mesmo (Gl 5.20).

IRAS (Cl 3.8a)

Irritar-se: indignação, respiração quente, atitude explosiva, raiva forte a ponto de magoar alguém com palavras, ações etc. (Pv 12.16; 14.17; 19.19).

Observações:

1ª) Existe um tipo de ira que não é pecado (Na 1.3a; Tg 1.19; Ef 4.26a), que é quando:

- Alguém se ira defendendo a Verdade, a Palavra de Deus, após ter ensinado e alertado várias vezes uma pessoa sobre erros que ela cometeu (Mc 11.15-17; Mt 23.13-39);
- Se irar da forma citada anteriormente sem ridicularizar a pessoa com palavras e ações;

- Se a ira citada nos pontos anteriores não permanecer por muito tempo (Ef 4.26).

2ª) Em muitas passagens bíblicas, quando se refere à ira de Deus está falando do justo juízo (juízo) condenatório Dele sobre pessoas que viviam e vivem na prática do pecado (Cl 3.5,6; Rm 1.18; Sl 78.19-39; Ap 14.9,10).

DISCÓRDIAS

- Desavenças: ser “do contra” referente ao que é alinhado à Palavra de Deus.
- Brigas.
- Ambições egoístas.
- “Sede” de poder, chegando ao ponto de “passar por cima” de outras pessoas para alcançar seu objetivo.

DISSENSÕES

Não concordar com o que é alinhado à Palavra de Deus, ou seja, oposição à Verdade (1Tm 6.3,4; 2Tm 2.24-26; 3.8).

HERESIAS

Ensinar e crer em falsas doutrinas, isto é, em ensinamentos contrários à Palavra de Deus (1Tm 1.3,4; 4.1-5; 1Jo 4.2,3; 2Pe 2.1).

FACÇÕES

- Rebeliões: agitações, conspirações (Rm 13.1,2; 1Sm 15.23a).
- Divisões (Jd 17-19; Tt 3.10 [este versículo de Tito é mais claro nas versões King James Atualizada e NVI]).
- Discórdias.

Observação: Estudaremos mais sobre o pecado da rebelião na matéria SUBMISSÃO E AUTORIDADE.

INVEJAS (1Tm 6.3,4)

- Tristeza ou raiva provocada por causa da felicidade e sucesso de outras pessoas (Gn 4.1-7; 1Sm 18.6-12).
- Desejo desequilibrado em ter bens, virtudes, posições etc. de outras pessoas, tendo condições ou não de possuí-las (At 8.14-20).

Observação: Nós podemos desejar algo de alguém sem estar invejando; depende da nossa intenção.

Exemplos: a) Um filho de Deus pode desejar ser usado pelo Senhor como um irmão na fé ou até mais do que ele, desde que o propósito seja de abençoar vidas (2Rs 2.1,9-12 [nesta passagem, o rasgar a capa de Elias em duas partes representa a unção [capacitação do Espírito Santo] dobrada que veio para Eliseu; portanto Deus realizou o desejo de Eliseu por ele não estar invejando Elias]).

b) Um crente pode desejar um carro semelhante ao de um irmão em Cristo porque está precisando de um carro, achou-o bonito e tem condições de comprá-lo.

HOMICÍDIOS

Cometer assassinato (Êx 20.13 [a palavra hebraica traduzida por “matarás” neste versículo é melhor traduzida por “assassinarás”]; **Gn 4.8**).

BEBEDICES

Embriagar-se: embebedar-se, perda da sensatez e consciência através de ingerir bebidas alcoólicas (Rm 13.12,13; Ef 5.18; Gn 9.20,21).

GLUTONARIAS (1Pe 4.3 [este versículo é mais claro na versão Revista e Corrigida de Almeida])

- Comer e beber depois de ter suprido sua fome e sede (Pv 23.1,2).
- Extravagância.

ORGIAS (Rm 13.13 [além da versão King James Atualizada, este versículo é mais claro na versão Contemporânea de Almeida])

- Festas sensuais onde há trocas de parceiros sexuais (1Co 10.7 [na versão King James Atualizada, este versículo diz que o povo levantou-se para se *entregar à orgia*]).

- Desordem: tumulto (At 19.23-41).

CAPÍTULO 6

ALGUNS BENEFÍCIOS DE DOMINAR AS OBRAS DA CARNE, DANDO O FRUTO DO ESPÍRITO

Quando dominamos as obras da carne damos o fruto do Espírito (Gl 5.16,17; Lc 3.7-9; At 26.20).

Observação: Explicaremos melhor isso na matéria FRUTO DO ESPÍRITO: ARREPENDIMENTO DE OBRAS MORTAS.

Quanto mais dominamos as obras da carne, dando o fruto do Espírito, mais Deus manifesta benefícios em nossas vidas.

Vejamos alguns destes benefícios:

- Ter nossas orações ouvidas e respondidas (Jo 15.16,17; Tg 4.3,4; Is 59.1,2);
- Conservar a salvação (Hb 10.35-39; Ap 3.1-13; Hb 12.14);
- Acumular galardões (recompensas) para usufruirmos na eternidade com Deus (Ap 22.12; 2Co 5.10; 1Co 9.24-27; Mt 6.19,20);
- Usufruir de cura e saúde divina (Jo 5.14; Êx 15.26; 23.25,26; Pv 17.22);
- Usufruir de longevidade (Êx 23.25,26; Pv 3.1,2);
- Ter as nossas necessidades supridas (Fp 4.14-20);
- Receber cada vez mais a sabedoria de Deus (Tg 4.3; 1.5-7; 1Rs 3.5-12);
- Vencer a ansiedade (Fp 4.6,7); etc.

Observação: Estudaremos detalhadamente sobre algumas destas bênçãos nas matérias ORAÇÃO, ESCATOLOGIA, CURA E SAÚDE DIVINA e PROSPERIDADE BÍBLICA.

CAPÍTULO 7

APROVAÇÕES E PERSEGUIÇÕES POR ESTARMOS DOMINANDO AS INCLINAÇÕES DA CARNE

Por estarmos dominando as inclinações da carne e dando o fruto do Espírito, vamos chamar a atenção das pessoas (Mt 5.14,15):

- Uns vão nos amar (Mt 5.16; At 2.47);
- Outros vão nos perseguir (Mt 5.10-12; 2Tm 3.10-12; Mt 10.34,35).

Quanto mais renovamos a nossa alma (Rm 12.2; Tg 1.21), que é um processo (Pv 4.18; Rm 1.16,17; 2Co 3.18) mais conseguimos:

- Não ficarmos soberbos com os elogios dos que aprovam esta forma de viver (1Tm 3.6), pois sempre transferiremos a glória para o Senhor (2Co 10.17);
- Suportarmos em amor àqueles que nos perseguem, pagando o mal com o bem (Lc 6.27-29; Rm 12.14,17-21), por estarmos conscientes que fomos libertos da eternidade no lago de fogo (inferno) e vamos viver eternamente com o Senhor na Jerusalém Celestial (Mt 10.28; 5.10-12).

CONCLUSÃO

Encerramos o estudo sobre as obras da carne; nós conhecemos algumas das atitudes que nossa carne traz inclinações à nossa alma, as quais não agradam a Deus e prejudicam nossas vidas.

Também aprendemos que nós (os salvos) podemos e devemos dominá-las, de fé em fé (Rm 1.17) e de glória em glória (2Co 3.18) porque é um processo (Pv 4.18).

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pelo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.